

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA ESTADUAL LOURIVAL FONTES EM RIACHÃO DO DANTAS/SE

Amanda Costa Silva¹

Joelma Santos dos Reis²

Patrícia Batista dos Santos³

Educação



ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

O presente artigo trata da Educação de Jovens e Adultos, e toma por base a unidade de ensino Escola Estadual Lourival Fontes, situada na cidade de Riachão do Dantas/Sergipe. O referido trabalho tem a finalidade de mostrar o quanto essa modalidade de ensino é importante para as pessoas e também para o contexto sociedade, pois através dessa educação os mesmos podem de alguma forma serem inseridos no mercado de trabalho, e entre outras oportunidades que a EJA proporciona para as pessoas que nunca frequentaram uma sala de aula e aquelas que frequentaram e por algum motivo não conseguiram dar continuidade. Este trabalho foi realizado através de estudo feito por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo que foi desenvolvida a partir da leitura de artigos e livros. Para análise de dados foi utilizado o método quanti qualitativo, através de questionários aplicados aos alunos e ao coordenador da EJA da Escola Estadual Lourival Fontes com a finalidade de obter os dados precisos.

PALAVRAS-CHAVE

Educação. Educação de Jovens e Adultos. Escola Estadual Lourival Fontes.

ABSTRACT

This article talks about the education of Young and adult people, and uses the example of State Lourival Fontes School, situated in the city Riachão do Dantas / SERGIPE. The referred work have the objective of show how much this modality of teaching is important to people and to society, because through this education those people can be inserted in the business market and others opportunities that EJA provides to people that never went into a classroom or had the opportunity to continue studying. This work was carried out through study through bibliographic research and field research that was developed from reading articles and books, for data analysis was used quant qualitative method, through questionnaires given to students and the EJA coordinator of State Lourival Fontes School to obtain accurate data.

KEYWORDS

Education. Young and adults' education. State Lourival Fontes School.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo intitulado "Educação de Jovens e Adultos na escola estadual Lourival Fontes em Riachão do Dantas/SE", tem como foco de pesquisa a importância que esta modalidade tem no processo de ensino e aprendizagem do aluno no contexto sociedade. Este foi realizado na Escola Estadual Lourival Fontes em Riachão do Dantas-SE.

A EJA é uma educação totalmente voltada para jovens e adultos que por motivos de trabalho, gravidez precoce, casamento, distância da escola, entre outros motivos não chegaram a concluir seus estudos; assim, a Educação de Jovens e Adultos dá a essas pessoas a oportunidade de poder retornar à sala de aula e poderem ter a conclusão dos estudos. Dentro desse contexto, questiona-se: Quais os motivos que levam os jovens e adultos a se matricularem na EJA? Qual a importância da EJA para a sociedade? Qual a principal causa do abandono escolar do aluno da EJA?

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivos: Compreender a importância que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) proporciona para a sociedade; Conhecer as especificidades dos alunos; Demonstrar a oportunidade que os jovens, adultos e idosos têm em iniciar e/ou concluir os estudos.

Justificado pelo interesse de conhecer o contexto da educação de jovens e adultos, surgido a partir do momento em que foi estudada a disciplina Educação de Jovens e Adultos, no polo da universidade Tiradentes (UNIT), situada na cidade de

Lagarto, o presente artigo busca observar que a EJA é de fundamental importância, pois permite aos jovens, adultos e idosos à conclusão e continuidade de estudos, uma formação integral como cidadão e profissional de qualidade.

Este trabalho foi realizado por meio de estudo feito por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo que foi desenvolvida a partir da leitura de artigos e livros dentre eles os estudos de Vanilda Pereira Paiva, Paulo Freire, Deyse de Carvalho Ferreira, Greice Palhão Silva e Roberto Arruda. Para análise de dados foi utilizado o método quanti qualitativo, por meio de questionários aplicados aos alunos e ao coordenador da EJA da Escola Estadual Lourival Fontes com a finalidade de obter os dados precisos.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) trata-se de uma modalidade de ensino dividida em duas etapas, ensino fundamental (EJAEF) e ensino médio (EJAEM). A sua proposta visa atender jovens e adultos que outrora começaram a frequentar a escola e não chegaram a concluir, fazendo com que tenham a oportunidade de continuar e completar seus estudos.

Segundo Paiva (1972, p. 26):

Ao tratar da educação dos adultos, nós a havíamos conceituado como toda educação destinada àqueles que não tiveram oportunidades educacionais em idade própria ou que a tiveram de forma insuficiente, não logrando alfabetizar-se e obter os conhecimentos básicos correspondentes aos primeiros anos do curso elementar.

Retomar os estudos na fase adulta não é tarefa fácil, é um momento desafiador, não apenas por conta do período de afastamento dos estudos, mas reflete uma tomada de decisão que envolve as "famílias, os patrões, as condições de acesso e as distâncias entre casa e escola, as possibilidades de custear os estudos e, muitas vezes, trata-se de um processo contínuo de idas e vindas, de ingressos e desistências" (BRASIL, 2006, p. 8).

Sabe-se que muitos são os fatores pelos quais levam um aluno a estudar a EJA, um dos mais comuns é a exigência no mercado de trabalho, pois exige pessoas que possuam um determinado grau de escolaridade que atenda às suas necessidades. Conforme Ferreira (2008, p. 6) o EJA:

Visa atender prioritariamente, à classe trabalhadora, portanto a EJA não pode ser pensada de forma desarticulada do

mundo do trabalho. É preciso, compreender que o aumento por uma educação formal está diretamente relacionado com a mudança do perfil de mercado de trabalho. E essa relação entre organização social e a escolaridade nunca foi tão forte, pois atualmente a empregabilidade só é garantida, mediante a escolaridade. [...] a escola não significa apenas uma busca para ampliação de conhecimentos para conseguir emprego ou uma posição favorável, mas acima de tudo para se manter no trabalho atual.

Nessa circunstância, aqueles que não tiveram oportunidade na fase adequada de estudo não somente “aprende a ler e a escrever”, como também recebe um preparo básico para adentrar e manter-se no mercado de trabalho, dessa forma o educando amplia seu entendimento, preparando-se para vida como um todo.

É nessa perspectiva que o educador Paulo Freire define que a alfabetização deveria estar vinculada a libertação, que fizesse com que homens e mulheres se tornassem sujeitos capazes de transformar sua realidade social (BRASIL, 2006); ele foi um autor de grande importância para a Educação de Jovens e Adultos, que tinha um olhar voltado para a alfabetização desses educandos de uma forma especial, fazendo com que as pessoas pudessem ter sua identidade e além de tudo ser um cidadão respeitado por todos. “Os conhecimentos de uma pessoa, que procura tardiamente a escola, são inúmeros e adquiridos ao longo de sua história de vida” (BRASIL 2006, p. 6).

Os professores devem aproveitar esses conhecimentos adquiridos e trabalhar na sala de aula, assim os educadores passam a conhecer a realidade de cada aluno, eles aprendem com os educandos e esses aprendem com os educadores num diálogo entre professor e aluno. O professor tem que se preocupar com os conteúdos que irá passar, buscando metodologias de ensino diversificado, trazendo assuntos voltados à sua realidade, pois muitos deles trabalham pelo dia e quando chegam à sala de aula estão muitas vezes cansados, deve-se pensar na proposta de tornar o ambiente da sala de aula atrativo, saindo da monotonia.

Nesse sentido Silva e Arruda (2012, p. 115) afirmam:

Tem que se usar uma metodologia com conteúdo que despertem a cada um o prazer de estar na sala de aula ou que motive-os a permanecerem na escola utilizando uma linguagem simples. Para muitos educandos a escola não tem sentido, pois já sofreram muito, sendo excluídos da sociedade e não tendo nenhuma perspectiva de vida.

Quando se vislumbra o processo de alfabetização de jovens e adultos, seu sentido vai além do simples aprender ler e escrever é um momento que propicia ao indivíduo ampliar seus horizontes. Para tal, Silva e Arruda (2012, p. 114) expõe:

A alfabetização não é só um processo que leva ao aprendizado das habilidades de leitura entre outras, mas sim a uma contribuição para a liberdade de expressão do homem em seu pleno desenvolvimento. Alfabetizar é propiciar condições aos jovens e adultos para ter acesso ao mundo da escrita tornando-a capazes não só de ler e escrever como de se comunicar na sociedade.

Possibilitar o acesso aos estudos é promover a cidadania, é a garantia de um direito previsto pela Constituição Federal e tratando-se da "EJA, o papel do Estado é fundamental. A existência de adultos não alfabetizados é consequência de um direito a educação básica que não foi assegurado na infância e adolescência". (SILVA, 2012, p. 24). Por meio dessa modalidade, o tempo e oportunidades que foram perdidas poderão ser retomados.

Diante de toda finalidade que a EJA se propõe, é sabido que a evasão escolar tem se constituído infelizmente como algo comum nesse âmbito. Os alunos começam a frequentar a escola, mas muitos deles não se adaptam em sala de aula, ao ensino ou até a forma como este é passado, deixam de ir pra escola porque não dão conta das tarefas de casa, trabalho, família e também dos estudos. É por isso que muitos deles desistem. Além disso, os alunos que mesmo tendo seu tempo voltado para os estudos não conseguem reter o conteúdo dado pelo educador, por ter ficado tanto tempo sem frequentar a escola, passam a pensar que não são mais capazes de aprender e acabam deixando se levar pelo fracasso.

Os autores Silva e Arruda (2012, p. 115) ainda enfatizam que:

Mesmo ofertando possibilidades, a evasão escolar tem se tornado um desafio para os professores para manter a permanência do aluno em sala de aula. Existem vários fatores que predominam na permanência escolar desses indivíduos, devido à sobrecarga de trabalho extensivo, professores sem uma qualificação adequada ao educando do EJA que tem contribuído cada vez mais para a exclusão social do que para a formação educacional. A educação de jovens e adultos merece uma atenção específica não se deve apenas se preocupar na aquisição do domínio de ler, escrever e contar, mas no desempenho pessoal e coletivo com vista à construção de uma sociedade mais justa aonde eles possam ser cidadãos dignos e conscientes de seus direitos e deveres.

Conforme exposto anteriormente, para que a modalidade seja motivadora deve haver uma preocupação ao empregar a metodologia de ensino, pois o retorno desse educando deve “ser regado por vários estímulos que perpassassem tanto pelas questões de administração pública como na garantia das melhores condições de estudo” (SILVA, 2012, p. 27).

Perceber esses aspectos no contexto do EJA permite recuperar, incentivar e levar o educando, independente de sua idade ou classe social, a compreender sua posição e importância dentro da sociedade, mostrando assim sua essência enquanto cidadão, visando alcançar os seus anseios e galgar lugares mais altos, mas isso ocorre quando se sabe abraçar as oportunidades que lhe são oferecidas ou sabe entrar pelas portas que lhe são abertas.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS - EJA NA ESCOLA ESTADUAL LOURIVAL FONTES

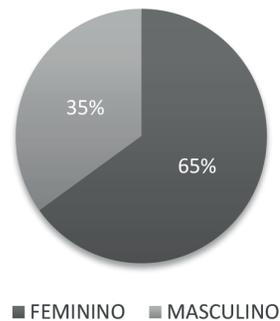
A pesquisa de campo foi realizada na Escola Estadual Lourival Fontes, localizado no município de Riachão do Dantas-SE, na Avenida Dr. Luiz Garcia, 174, Centro. O município de Riachão do Dantas fica situado no sul sergipano e tem cerca de 19.394 habitantes. A escola oferece Ensino Fundamental e EJA a qual é dividida em EJA – Ensino fundamental com turmas de da 5º ao 9º ano e EJA – Ensino Médio com turmas de 1º ao 4º ano. Funciona nos três turnos, matutino, vespertino e noturno. Nos turnos matutino e vespertino funcionam o Ensino Fundamental e no turno da noite funciona a EJA – Ensino Fundamental e Médio.

A EJA do Ensino Médio tem 119 alunos com a seguinte distribuição: 1º ano com 46 alunos; 2º ano com 32 alunos; 3º ano com 24 alunos e o 4º ano com 17 alunos. A quantidade de professores que ensinam a EJA – Ensino Médio é de nove professores e alguns deles ensinam mais de uma disciplina. O corpo de gestores da escola é composto por três responsáveis: uma diretora, um secretário e um coordenador da EJA.

Para desenvolver a pesquisa de campo foi utilizada para coleta de dados a aplicação de questionário aos alunos da EJA – Ensino Médio da Escola Estadual Lourival Fontes, com um total de 63 questionários respondidos. Dos quais 15 questionários foram entregues em branco, por motivo de não possuírem um bom desenvolvimento na leitura e escrita, e até mesmo por não terem segurança em responder e também por falta de interesse.

Por meio do Gráfico 1 podemos perceber que a grande maioria dos alunos da EJA – Ensino Médio do Lourival Fontes são do sexo feminino, o qual chama a atenção pela quantidade de mulheres que retornam a sala de aula.

Gráfico 1 – Sexo dos pesquisados



Fonte: Dados da pesquisa.

Com base no Gráfico 2, percebe-se que a faixa etária de 15 a 25 anos é a quem mais frequenta a EJA, chamando atenção por atualmente a EJA ter mais pessoas jovens do que de idades avançadas, pois anos atrás as pessoas que mais procuravam pela Educação Jovens e Adultos eram pessoas mais velhas, fato comentado pelo coordenador da EJA que se surpreende com o total de pessoas jovens que procuram por essa modalidade de ensino.

Gráfico 2 – Faixa etária



Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio do questionário percebemos que além dos alunos serem jovens, a grande maioria é de solteiros, e aqueles que são casados ou até mesmo convivem com uma pessoa, possuem apenas um filho, assim, apenas 10% dos alunos têm filhos.

Em uma pergunta feita para os discentes, aos quais pretendíamos buscar compreender os motivos que os levaram a desistirem de estudar, obtivemos várias respostas, dentre elas: por conta do trabalho; por falta de matérias escolares; gravidez; porque os pais não deixavam; outros por repetências. Mas entre esses motivos o que levou a grande maioria desses discentes a desistirem de estudar na dita idade adequada, foi pelo motivo do trabalho, pois muitos deles trabalhavam pelo dia e quando

chegava à noite não tinham mais coragem de ir à escola. Um dos alunos relatou que deixou de estudar por causa do trabalho, pois não tinha tempo para responder as atividades e nem para estudar para as provas e por conta disso ele teve que fazer uma escolha entre trabalho e escola, optando pelo trabalho porque os pais não tinham como sustentá-lo, uma vez que trabalhavam para o sustento da família.

E hoje o motivo pelo qual a grande maioria deles está retomando aos estudos é por exigência do trabalho. Assim podemos observar que deixaram de estudar e retomaram aos estudos pelo mesmo motivo. E muitos deles procuram a EJA por diminuição de carga horária, e um dos alunos diz que além de ser um ensino de qualidade e motivador, tem a questão de concluir o estudo mais rápido.

Diante dessa realidade, uma das grandes preocupações tem sido a evasão escolar, situação que se apresenta frequentemente no contexto da EJA. Na escola pesquisada não é diferente, segundo o coordenador da EJA desta unidade há esse tipo de preocupação com relação à evasão escolar, pois muitos dos alunos começam a frequentar e desistem antes mesmo de encerrar o semestre, e o trabalho, seria o principal motivo, mas também eles evadem por conta de gravidez precoce, casamento e alguns por mudança de estado.

Para que esses tipos de evasões não aconteçam, o coordenador relatou que a escola utiliza como método o aconselhamento; conversa particular com os alunos; para resolver o problema que os levaria a desistir de estudar. Ainda segundo ele é só o que podem fazer, pois os educandos são pessoas maiores de idade, não são obrigados pela lei a frequentarem a escola e que em alguns dos casos os métodos utilizados pela unidade de ensino dão certo.

A importância da EJA para a sociedade se dá em contribuir com a “oportunidade” para as pessoas que estavam fora de o contexto escolar ser incluídas neste contexto. Segundo a fala de um aluno a EJA é um programa beneficente, ressalta, assim, a importância dessa educação para a sociedade, não a resumindo em apenas uma oportunidade. Este aluno se identifica com a metodologia usada por um dos professores, que visa desenvolver o senso crítico dos seus alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa bibliográfica e de campo percebe-se o quanto a EJA é importante para as pessoas que, por algum motivo, não tiveram como dar continuidade aos estudos na idade adequada e querem hoje retomar o tempo perdido.

De acordo com as pesquisas realizadas, constatou-se que a demanda de estudantes que procuram a EJA ainda é enorme e o trabalho é o principal motivo pelo

qual eles tomam o interesse em querer retomar a sala de aula, pois o mesmo exige que tenham um grau de escolaridade. Percebe-se que o motivo trabalho é tomado pela maioria dos educando desta modalidade, pela questão de evasão, por retomada de estudo enfim por várias questões, o trabalho de alguma forma, ajudar e ao mesmo tempo atrapalha esses alunos.

A evasão escolar é um problema enfrentado pela Escola Estadual Lourival Fontes, a qual acontece por diversos motivos e percebe-se que a unidade de ensino não tem muito a fazer para que os educandos não evadam e o índice de evasão tem sido cada vez maior.

Conclui-se que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é a oportunidade de muitas pessoas finalizarem a educação básica e poderem ingressar em universidades, ampliando seus conhecimentos e a desejada profissionalização. Observou-se, pois que muitos dos alunos da unidade pesquisada sonham em terminar a modalidade de ensino EJA e darem continuidade aos seus estudos em diferentes cursos da educação superior.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Trabalhando com a educação de jovens e adultos, alunas e alunos da EJA**. Brasília-DF, 2006.
- FERREIRA, Dayse de Carvalho. **Caderno temático sobre a EJA**. 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1711-6.pdf>>. Acesso em: 8 jun. 2016
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 37.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
- GERALDI, João Wanderley (Org.). **O texto na sala de aula**. 4.ed. São Paulo: Ática, 2006.
- GUZZONI, Margarida Abreu. **A autoridade na relação educativa**. São Paulo: Annablume, 1995.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- MACHADO, Vera Lúcia Sobral. Aprendizagem e interação professor-aluno. In: WITTER, Geraldina Porto (Org.). **Psicologia da aprendizagem: aplicações na escola**. São Paulo: EPU, 1987.
- PAIVA, Vanilda Pereira. **História da Educação Popular: Educação popular e educação de adultos**. Rio de Janeiro: Loyola, 1972.

SILVA, Érica Bastos da. **Educação de jovens e adultos**. Aracaju: UNIT, 2012.

SILVA, Greice Palhão; ARRUDA, Roberto Alves. Evasão escolar de alunos na Educação de Jovens e Adultos – EJA. **Revista Eventos Pedagógicos** v.3, n.3, ago.-dez. 2012. p.113-120.

Data do recebimento: 19 de outubro de 2016

Data da avaliação: 9 de novembro de 2016

Data de aceite: 17 de janeiro de 2017

1. Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: amandacosta20112011@hotmail.com

2. Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: joelmareis456@outlook.com

3. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe – UFS; Pós-Graduada em Docência e tutoria em Educação a Distância pela Universidade Tiradentes – UNIT (2012); Pós-Graduada em Didática e Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade São Luís de França (2009); Pós-Graduada em Gestão da Informação pela Universidade Federal de Sergipe – UFS (2002); Licenciada em História pela Universidade Federal de Sergipe – UFS (2000); Professora da Universidade Tiradentes e da Faculdades Integradas de Sergipe – FISE; Membro do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas, Gestão Socioeducacional e Formação de Professor – GPGFOP/UNIT/CNPq. E-mail: prof.patriciaabs@gmail.com